



A HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA: UM OLHAR PSICOLÓGICO

Pesquisador(es): ALVES, David Henrique; FRAGMENTO Karine; MOCELIN Monica; Faler Camilia Susana

Curso: Psicologia

Área: CIÊNCIAS DA VIDA E SAÚDE

Resumo: O conceito de saúde se constitui em entender o ser humano em seus aspectos biopsicossocial. Tendo em vista a amplitude da área no campo prático, o recorte temático deste estudo volta-se a humanização em saúde, a qual se transversaliza com as definições de saúde segundo a Organização Mundial da Saúde. Nesta pesquisa básica, denota-se que a temática humanização na política e saúde brasileira, dinamizaram-se de acordo com as particularidades da estrutura de serviços de saúde no contexto histórico do país. Diante de tais apontamentos laçam-se a psicologia da saúde e os direitos humanos, visto que as contribuições dessa área têm sido promissoras para prevenir e tratar o adoecimento mental, psíquico e emocional dos sujeitos. Nesse caminho, emerge a humanização a qual, integra as ações e serviços de saúde pública na ótica de garantir direitos humanos, numa perspectiva de superar os aspectos analíticos somente pela doença objetiva, mas a partir da subjetividade e histórias de vida de cada um. Assim, a humanização se mostra como uma estratégia de interferência no processo de produção de saúde levando em conta que sujeitos, quando mobilizados, são capazes de transformar realidades transformando-se a si próprios. A humanização é a valorização dos usuários, trabalhadores e gestores no processo de produção de saúde. Valorizar os sujeitos é oportunizar maior autonomia, a ampliação de sua capacidade de transformar a realidade em que vivem, através da responsabilidade compartilhada, da criação de vínculos solidários, da participação coletiva e na materialidade dos direitos humanos.

Palavras-chave: Psicologia da Saúde. Direitos Humanos. Humanização.

E-mails: davidhenriquealves12@gmail.com; monicamocelin@hotmail.com;
karine_framy@hotmail.com; camilia.faler@unoesc.edu.br